



**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PROPOSTA PEDAGÓGICA
DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
um estudo na Creche Palmeiras em Sinop**

Bruna Silva de Sousa*

Edison Antônio de Souza**

RESUMO

Essa pesquisa busca analisar como se tem aplicado a educação ambiental na educação infantil como essa abordagem deve acontecer no espaço infantil. Analisa-se como vem sendo trabalhado esse tema para que as crianças se tornem conscientes pelos seus atos em relação ao meio em que vivem e como as crianças podem obter o conhecimento sobre questões que envolvem o meio ambiente. Foram realizados questionários para os professores da Creche Palmeiras sobre a questão ambiental na educação infantil. Conclui-se que a educação ambiental é de suma importância para a construção da criança.

Palavras-chave: Educação infantil. Educação ambiental. Crianças. Pesquisa. Questionário.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi feita na creche Municipal Jardim das Palmeiras, que conta com ampla área arborizada, considerando que este espaço deve oferecer aos profissionais inúmeras possibilidades pedagógicas para abordar temas relevantes relacionados à questão ambiental na educação infantil e ainda ressaltando que o próprio espaço oferecido para as crianças na creche já é um primeiro passo para que a criança entenda o que é meio ambiente.

As questões que envolvem a educação ambiental devem ser abordadas nas mais diversas áreas de ensino, discutidas, estudadas, mas qual a pertinência desse aspecto a ser estudado na educação infantil? Será que a educação infantil é um espaço muito novo para ser

* Graduanda de Pedagogia. Pertence ao Grupo de Estudos do Professor Dr. Edison Antônio de Souza. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID- CAPES/MEC).

** Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

trabalhadas questões sobre meio ambiente a ponto de ser inalcançável pelas crianças da educação infantil?

A relevância dessa pesquisa reside na atual necessidade de estudos sobre como a educação ambiental é incluída dentro da proposta pedagógica na educação infantil, ou seja, de que forma esse tema tem sido abordado em sala de aula.

2 BREVE HISTÓRICO DOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Um dos primeiros movimentos importantes no que se diz a interesses em relação ao contexto meio ambiente foi o Greenpeace que tinha por finalidade fazer denúncias contra a destruição do meio ambiente, e um de seus importantes manifestos aconteciam no fim da década de 60, quando um grupo de 7 mil manifestantes na fronteira do Canadá ocidental com os Estados Unidos se concentraram na estrada bloqueando a fronteira. Então pela primeira vez na história que os cidadãos se reuniram para protestar contra algo que está além de suas fronteiras, além de seus limites, surgiria a partir dali o que iria se denominar mais tarde como “Consciência Cidadania Planetária”.

A política Nacional de educação ambiental, lei nº 9795/99 define Educação ambiental como “Processos por meios dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente bem de uso comum do povo, essencial à vida sadia, qualidade de vida e sua sustentabilidade.” Dentro disto cabe ainda a educação ambiental, pluralidade de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade. A Educação Ambiental deve permitir a compreensão da natureza complexa do meio ambiente com racionalização dos discursos e usos de seus recursos da sua melhor forma possível para práticas conciliadas com a sustentabilidade.

O Estado Brasileiro legalmente determina na Política Nacional do meio ambiente Lei nº 6938/81, artigo 2 que a educação ambiental deve acontecer em todas as áreas de ensino.

Preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar no País condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade humana, e ainda que a educação ambiental deve ser aplicada em todos os níveis de ensino, inclusive a educação não formal, a participação ativa na defesa do meio ambiente.

O plano de ação da Coordenação de Educação ambiental do MEC, de 1996, ainda prevê que ainda se é importante para as instituições de ensino, não somente a abordagem

destes conteúdos, mas como a capacitação de docentes para que essas ações sejam consistentes e sistemáticas e ainda ressalta que essa medida deve acontecer em todo o país garantindo incorporação em todas as modalidades de ensino.

A educação Ambiental já vinha sendo apontada por pensadores e questões de sua não conservação desde estes primeiros seminários e conferência, ainda no ano de 1989 Chiavenato nos esclareceu sobre como deve acontecer às mudanças de comportamento da humanidade sobre essas questões na época:

Ecologia é simplesmente vida. Isso está além de qualquer interesse ideológico ou político. O homem caminha rapidamente para o seu próprio extermínio. Classicamente, os cientistas acreditavam que a vida na Terra – e o próprio planeta – poderia durar mais oito bilhões de anos, quando a fusão do gás hélio, no Sol, a faria “esquentar” e “ferver”, matando-nos. Hoje, apesar de a natureza nos ter programado para viver mais esses oito bilhões de anos, o próprio homem pode acabar com tudo a qualquer momento, em poucos minutos. Ou gradualmente, continuando a agressão ao meio ambiente, em cinquenta, cem, duzentos anos... É preciso lutar contra isso sem pudor, sem tentativas de acomodar essa luta a receitas ideológica. O que não elimina, evidentemente, a necessidade de uma transformação radical das estruturas socioeconômicas para assegurar o sucesso e a sobrevivência (CHIAVENATO, 1989, p. 25).

Incontáveis dimensões sobre como trabalhar a educação ambiental na educação infantil nos norteiam de como de fato ela se encontra presente na legislação e como prevê um caminho para a busca que crianças conscientes e bem estruturadas sobre meio ambiente, entendendo que meio ambiente no currículo nacional para educação infantil a educação ambiental aparece como, preservação, dimensões da biodiversidade, sustentabilidade e vida na terra e que essas questões são relações sócios ambientais e por fim, nos leva a uma educação ambiental de muita qualidade.

2.1 PERSPECTIVA BREVE SOBRE A HISTÓRIA DA PEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL ATUAL

Os caminhos da educação sempre foram e parte de melhorar a educação atual, pedagogos de hoje buscam uma pedagogia melhor de amanhã, os grandes educadores e pensadores nos possibilitam infinitas concepções novas de uma educação impregnada de humanidade, sem cair no profissionalismo por si só, pedagogos que acreditam de fato na capacidade do humano e do humanismo.

Proporemos que se siga uma linha de acontecimentos grandiosos que a educação percorreu, para que a presente pesquisa não fique somente baseada em datas, mas sim em acontecimentos históricos que marcaram a educação e pedagogia para a pedagogia de hoje,

pedagogia contemporânea, uma visão nova do ser humano para a construção de um ser humano novo.

A sociedade dos primitivos chamados ‘nômades’, que eram os homens que caçam se converteriam em agricultores mais tarde que cultivaria grãos e que se dividiam em grupos sociais, o matrimônio e a monogamia aconteceram ainda nessa época, e a forma em que a educação acontecia nesta época é que é interessante a ser pontuada nessa linha de conhecimento. A educação acontecia de forma descaracterizada, de forma inconsciente, espontânea e ao mesmo tempo começavam a se organizar formas de pensar, essa organização teria distribuição para áreas de trabalho mais tarde e sobre essa organização Luzuriaga (1990, p.16) constou: “De um lado, educação dos povos civilizados há de adotar: de um lado, educação elementar na família; de outro, preparação profissional e militar terminada numa espécie de graduação”

Entende-se ainda que para Luzuriaga (1990) essa distribuição de formação que consistia em divisões de trabalho poderia ser assemelhada a graduação dos tempos atuais, onde os homens dividiam os grupos de trabalhos por capacidades de desenvolvimento na área.

Partimos destas concepções de educação primitiva para outra fase de suma importância que foi para educação renascentista que o aconteceu no século XV, a renascença vinha carregada de elementos significativos para a história da educação e da pedagogia, aspectos como desenvolvimento de Cidade-Estado, laços comerciais importantíssimos, redescobrimto da personalidade humana, criação da sociedade humanista, cultivo da individualidade, liberdade à crítica, organização escolar entre outros aspectos que diferenciavam e muito as concepções de educação.

Dentro disto, seguido ainda a linha de compreensão é que um terceiro ponto relevante deve ser considerado dentre os acontecimentos que marcaram a educação, este segundo acontecimento foi considerado por Luzuriaga (1990, p.242) como: “Nem mesmo nas épocas de maior apogeu, como renascença e o século XVIII, apresentou se o panorama tão vasto e brilhante”.

É neste sentido claro, e objetivo que se deu nossa linha de pensamento breve sobre os caminhos percorridos pela educação e pedagogia e para que a presente pesquisa não se mostre desconexa que fizemos uma pincelada sobre esses caminhos percorridos pela educação para que se entenda antes de tudo o que é educação, que é de onde parte a pedagogia, dentro desta pedagogia encontramos a educação infantil, como dentro desta educação infantil encontramos, o ser humano, possibilita infinitas possibilidades do ser humano ser mais é que se pode pontuar a educação ambiental. Afim de que todos esses elementos estejam presente

em cada sucinta parte da educação das crianças, desde a educação infantil que proporciona como vemos nesta pesquisa possibilidades da criança ser mais, para mais sempre, para si mesmo e para os outros.

3 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A postura de dominação predominante da humanidade em relação á natureza faz parte de um modelo de sociedade moderna existente, em que decorre de um sentimento de dominação constante em que pode ser visto também nas relações de classe dentro de uma sociedade, assim como nas relações entre diferentes nações da comunidade internacional.

Sobre essas questões Gadotti (1941, p. 31) afirma:

O potencial destrutivo gerado pelo desenvolvimento capitalista o colocou numa posição negativa com relação a natureza. Essa situação não é consequência de desastres naturais ou mero acaso, é fruto de um modelo de desenvolvimento social e econômico que visa apenas ao lucro imediato de uma minoria.

O consumismo intenso valoriza a acumulação material, a competição exagerada, o individualismo, o egoísmo, e vende uma ilusão alarmante de crença na viabilidade desse modelo, que jamais poderia ser alcançado pelo conjunto da população planetária ou até mesmo pela grande maioria das nações existentes. Não há como se pretender que, dentro dessa estrutura, todas as nações atinjam a um mesmo nível de desenvolvimento e o mesmo padrão de consumo dos atuais países desenvolvidos, sem que isso não resultasse em grandes consequências ambientais.

Nesse sentido, as creches e escolas tem um papel fundamental no ensino-aprendizagem da educação ambiental. Desde os primeiros anos escolares é apresentada a criança aos direitos e deveres de todo cidadão, mas o que muitas vezes é deixado de lado é como fazê-las cumprir. E sem duvida, a preservação do meio ambiente é um dever de cada um, pois preservá-lo é preservar o futuro, e quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação. Por isso, a educação para uma vida sustentável deve começar já na creche o educador deve relacionar o conteúdo à realidade para que haja sentido entre o que está sendo passado ao aluno, para poder ser colocado em pratica, como afirma Guimarães (2005, p.43):

Se em uma aula o educador deter-se apenas ao conteúdo pelo conteúdo, não o relacionando à realidade, estará descontextualizando esse conhecimento, afastando-o

da realidade concreta, tirando seu significado e alienando-o. Dessa forma, minimiza-se o conhecimento como um instrumento para uma prática criativa.

Com isso podemos verificar a importância do professor aplicar a proposta pedagógica contextualizada com o mundo em que a criança vive, fazendo com que a criança presencie e assimile às práticas ao seu dia-a-dia. Uma nova busca para que haja conscientização universal de fato deve existir, mas essa conscientização deve haver de forma que se estruturam novas formas de interagir com o mundo e o mais cedo possível, desde o primeiro ciclo escolar de uma criança, que seria no caso na educação infantil. A abordagem pedagógica pode ser aplicada até mesmo com conto de fábulas ligadas à natureza, modo que a criança seja instigada pela sua imaginação a imaginar o cenário e elaborar o conhecimento:

O Plano cósmico pode ser apresentado à criança como uma fábula excitante da terra em que vivemos, com suas diversas mudanças ao longo de eras prolongadas em que a água era o principal aliado da natureza para a conquista de seus objetivos, com a terra e o mar lutando pela supremacia e com o equilíbrio dos elementos sendo conquistado, de modo que a vida pudesse aparecer no palco e encenar seu papel no grande drama. (MONTESSORI, 1952, p. 2).

Como na educação infantil as crianças são pequenas, muitas vezes pode haver dificuldades para se trabalhar o contexto meio ambiente, mas devemos perceber que isso é trabalhado até mesmo quando fazemos inclusões de materiais, seguido de recreações e ludicidade. Esse pode ser um primeiro passo considerável na primeira infância, abrangência de conteúdos relacionados à educação ambiental já que o conhecimento é uma construção, processo, elaboração contínua e que esse primeiro momento para a criança, pode ser de importante papel para a construção desse conhecimento.

A ecopedagogia esclarece bem o significado do meio ambiente e suas relações dentro da pedagogia, que é o local onde se encontra a educação infantil, é preciso que se pense em cada passo dado pelo educador, como essas relações devem acontecer dentro do espaço infantil. O próprio contato com meio ambiente, local arborizado, com plantas, árvores frutíferas, diferentes no espaço em que a criança está já contribui para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, assim como inerente à essas práticas a criança mesmo já inclusa neste cenário propicia a criança sentir, perceber, através da visualização, olfato e seus sentidos para compreender o que é meio ambiente. Quando o educador se detém do conhecimento para aprofundar para as crianças o contexto e a relação do meio ambiente, o educador então viabiliza que essa criança realmente se integre e conheça de fato e assiduamente o que é o meio ambiente e sua amplitude, e significância. Em relação à essa experiência de vida e contextualização Gadotti (2000, p. 88) nos afirma:

E educação ambiental vai muito além do conservacionismo. Trata-se de uma mudança radical de mentalidade em relação a qualidade de vida, que está diretamente ligada ao tipo de convivência que mantemos com a natureza e que implica em atitudes, valores, ações. Trata-se de uma opção de vida por uma relação saudável e equilibrada, com o contexto, com os outros, com o ambiente mais próximo, a começar pelo ambiente de trabalho e doméstico.

Sabemos que de fato o ser humano está conscientizado sobre meio ambiente e sustentabilidade ora, quando o ser humano é capaz de estabelecer relações com o mundo de forma sadia e coerente, quando suas atitudes não são contrárias a sua fala, quando no dia a dia o ser humano fala sobre a importância do meio ambiente e a importância da sustentabilidade e ao mesmo tempo suas relações com o meio ambiente em que está inserido não está desconexa com o que acredita. Desta forma é que enquanto educadores devemos incessantemente buscar, que as crianças saiam das escolas e instituições carregadas de valores, conhecimento sobre a educação ambiental e sua complexidade, mas que suas relações sejam totalmente coerentes com seus conhecimentos, pois a teoria só se é válida quando está alinhada a prática e a coerência de suas relações reflete em um ser humano bem elaborado, bem construído.

4 PESQUISA

Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar como se tem aplicado a educação ambiental na educação infantil, e como ela deve acontecer nesses espaços, ou seja, como vem sendo trabalhado esse tema para que as crianças se tornem conscientes e sensíveis pelos seus atos para com os cuidados com o meio ambiente.

Esta pesquisa consistiu em realizar um estudo na creche Municipal Palmeiras localizado na cidade de Sinop, com questionários no intuito de analisar e pesquisar sobre o tema abordado. Ainda buscou-se utilizar como instrumento de coleta de dados metodologia semiestruturada com questionário simples, com uma série de perguntas abertas, em uma ordem prevista, mas na qual o entrevistador pode acrescentar perguntas de esclarecimento e ainda foi utilizadas pesquisas em artigos, sites, dados de pesquisas e livros.

5 ANÁLISES LEVANTADAS COM A REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS

Um aspecto relevante da presente pesquisa foi verificar com os professores se é difícil encontrar projetos, ou se eles se consideravam preparados de fato para aplicar conteúdos em relação à educação ambiental na educação infantil e os mesmos nos disseram que:

(01) Professor A: Geralmente é assim, a creche junto com a coordenação escolhe um projeto em relação à educação ambiental, quando encontramos um projeto sobre meio ambiente bom, aplicamos com as crianças, geralmente toda a creche então se envolve com o projeto, como se fosse uma programação. Conseguimos elaborar bem os projetos com as crianças.

(02) Professor B: Buscamos fazer todos os trabalhos de jardinagens juntos com as crianças, os canteiros lá da frente, foram pintados pelas próprias crianças, desenvolvemos sempre com as crianças e não encontramos muitas dificuldades.

(03) Professor C: Estamos bem preparada sim, às vezes falta um pouco de material, mas logo damos um jeito de conseguirmos, a creche sempre desenvolve trabalhos assim.

Os professores da creche ressaltaram ainda sobre como diversas atividades são desenvolvidas na creche e sobre a importância das crianças desenvolverem todas as atividades, mesmo as atividades de reciclagem, pintar as garrafas petes para se plantar nas garrafas mais tarde, como foi feito na creche, é importante que este trabalho seja desenvolvido com as crianças e pelas crianças.

6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa constou a importância da educação ambiental na educação infantil, dentro dessas perspectivas analisou-se como a creche Palmeiras e os professores têm lidado com questões ambientais dentro das práticas em sala de aula, a creche aqui estudada, se localiza no município de Sinop, Mato-Grosso, que conta com amplo espaço arborizado contribuiu para que a creche fosse escolhida para a realização desta pesquisa

Em relação ao presente estudo verificou-se não somente a importância da educação ambiental na educação infantil, mas a pertinência do tema do tema na creche, no sentido geral da pesquisa levantada, houve sucesso em constar que os professores não veem dificuldade em abordar esse conteúdo com as crianças, que muitas vezes o que falta é verba, materiais pedagógicos para a realização de atividades direcionadas a educação ambiental. Mas a creche não se mantém no conformismo, embora falte materiais pedagógicos ofertado pelo município, os profissionais da creche se envolvem sempre em rifas, arrecadações, e os pais sempre ajudam quando podem e da forma que podem para suprir essa falta. A creche é muito ativa

em relação a atitudes que possam melhorar o ambiente das crianças, e esse espaço visivelmente tem melhorado cada vez mais no decorrer dos anos.

A presente pesquisa ainda apontou de forma ainda mais característica do que é elaborar uma criança consciente com o meio ambiente e as consequências de sua não conservação pode refletir no mundo, buscou-se mostrar ainda que haja crianças não somente conscientizadas para jogar o lixo na lixeira somente quando há um adulto por perto, mas a importância da criança saber bem seu dever que manter o ambiente saudável, quando a criança é bem preparada, e quando alcança a maturidade com essas questões bem elaboradas dentro de si, a criança não faz só por obrigação, mas se sente na obrigação de fazer mais por um mundo melhor, mundo da qual faz parte constantemente.

**L'IMPORTANZA DELLA EDUCAZIONE AMBIENTALE NELLA PROPOSTA
PEDAGOGICA DELLA EDUCAZIONE INFANTILE:
unstudio nel Nido d'infanzia Palmeiras a Sinop**

RIASSUNTO¹

Questa ricerca cerca analizzare come se ha applicato la educazione ambientale nella educazione infantile e come questo abordaggio deve succedere nello spazio infantile. Si analizza come un viene essendo lavorato questo tema per che i bambini se tornano consistenti per i suoi atti in relazione al mezzo che vivono e come i bambini possono ottenere la conoscenza sulle questione che in volgono Il mezzo ambiente. Sono stati realizzati questionari per i professori del nido d'infanzia Palmeiras sulla questione ambientale nella educazione infantile. Si conclude che l'educazione ambientale è in somma importanza per la costruzione della bambina.

Parole-chiave: Educazione infantile. Educazione ambientale. Bambini. Questionario.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Júlio José. **O Massacre da Natureza**. São Paulo: Moderna, 1989.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas: Papirus, 1995.

¹ Tradução realizada pela Jéssica Martins Maraccini (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Nacional, 1990.

MONTESORI, Maria. **Educação e a Paz**. São Paulo: Papyrus, 1952.

PROFESSOR A. **Professor A**: depoimento. [maio 2014]. Entrevistadora: Bruna Silva de Sousa. Sinop, MT, 2014. Questionário. Entrevista concebida para Trabalho de Conclusão de Curso a importância da educação ambiental.

PROFESSOR B. **Professor B**: depoimento. [maio 2014]. Entrevistadora: Bruna Silva de Sousa. Sinop, MT, 2014. Questionário. Entrevista concebida para Trabalho de Conclusão de Curso a importância da educação ambiental.

PROFESSOR C. **Professor C**: depoimento. [maio 2014]. Entrevistadora: Bruna Silva de Sousa. Sinop, MT, 2014. Questionário. Entrevista concebida para Trabalho de Conclusão de Curso a importância da educação ambiental.